

INCT-TMCOcean apóia projeto de suporte a cadeia produtiva da aquicultura no sul da Bahia desenvolvido pela UESC.



Com o apoio do INCT-TMCOcean, Fapesb, CNPq e UESC está sendo finalizada a montagem da primeira etapa do projeto intitulado "Uso da ostra *Crassostrea rhizophorae* na melhoria da qualidade da água dos efluentes do cultivo do camarão *Litopenaeus vannamei*" na Fazenda Maricanes, localizada no município de Canavieiras, Bahia. Com este projeto pretende-se avaliar a eficiência de biofiltração das ostras a partir da redução de concentração dos nutrientes presentes nos efluentes provenientes da carcinicultura, além de avaliar as condições sanitárias das ostras para consumo humano. Será utilizado um sistema de circulação de fluxo contínuo de água proveniente da lagoa de decantação da carcinicultura, utilizando-se doze caixas de fibra de vidro com capacidade para 310 L cada, nas quais serão montados os biofiltros com as ostras mantidas em estruturas denominadas "lanternas" com três andares. Além do tratamento controle (sem ostras), serão avaliados três tratamentos com densidades crescentes de ostras (90, 180 e 270). Cada caixa (unidade experimental) terá sistema de abastecimento/drenagem independente e a vazão a ser estabelecida através de registros na entrada das caixas será a mesma da lagoa de decantação. A figura acima mostra a disposição da primeira etapa do experimento já montada. Toda a infra-estrutura ficará ao lado da lagoa de decantação e protegida da insolação direta por meio de sombrite. O efluente será coletado no momento da entrada e saída de cada caixa, três vezes por semana. As variáveis físico-químicas analisadas serão: temperatura, oxigênio dissolvido, salinidade, pH, SST, fósforo, amônia, nitrito e nitrato. Serão avaliadas também as variáveis biológicas Clorofila *a*, *Escherichia coli* e *Salmonella*. Espera-se que este trabalho venha contribuir para o setor produtivo quanto à sustentabilidade da atividade através adoção de medidas como a melhoria das qualidades físico-químicas dos efluentes provenientes dos viveiros da produção de camarão, diminuindo o impacto causado nos ambientes adjacentes e nas suas populações e atestar a qualidade da ostra para consumo humano.